

Porto recebe fragata na próxima semana

Embarcação chegará a Santos no dia 23, com visitação gratuita na programação; anúncio ocorreu em solenidade pelo Dia da Marinha

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

Uma nova embarcação estará aberta à visitação no Cais da Marinha, no Porto de Santos. Trata-se da fragata Liberal (F43). O anúncio foi feito ontem pelo capitão dos Portos de São Paulo, capitão de mar e guerra Robledo de Lemos Costa e Sá, durante solenidade pelo Dia da Marinha.

A Liberal aportará na manhã do próximo dia 23 - quem estiver na Ponta da Praia vai poder conferir o desfile pelo mar, sempre um espetáculo à parte. A visitação pública e gratuita acontecerá no dia 25, das 8h30 às 16h30. A embarcação deixará o Cais da Marinha no dia seguinte.

“Ele (o navio) vem para cá prestigiar a Marinha e a cidade de Santos nessa data tão importante, que foi o 11 de junho (Dia da Marinha). Assim, poderemos emprestar à sociedade a oportunidade de visitá-lo e, além disso, mostrar para quem entendam um pouco

quais são as atividades que os marinheiros fazem durante a navegação em um navio de guerra”, afirma o capitão dos Portos.

Em 28 de maio, o navio-velero Cisne Branco foi a última embarcação a receber visitas em Santos. Ele havia chegado no dia 26 e zarpará em 2 de junho.

HISTÓRIA

A fragata é um navio de guerra de emprego geral, versátil, maior do que a corveta e menor do que o cruzador. Também é usada para escolta e proteção de esquadras navais ou da navegação mercante.

A Liberal (F43) é o quarto navio a ostentar esse nome na Marinha do Brasil. A embarcação foi a quarta de uma série de seis fragatas da classe Niterói, ordenadas em 20 de setembro de 1970 como parte do Programa de Renovação e Ampliação de Meios Flutuantes da Força.

O navio começou a ser construído em 2 de maio de



Realizada ontem, em Santos, solenidade do Dia da Marinha teve entrega de comendas e distintivos a militares

1975, foi lançado ao mar em 7 de fevereiro de 1977 e incorporado à Marinha em 18 de novembro de 1978. A fabricação foi feita pela Vos-

per Thornycroft Ltd., em Woolston, Hampshire, na Inglaterra - atualmente integrada ao VT Group, dos Estados Unidos.

“São navios que passaram por diversas fases de modernização e reparos. O trato e a manutenção ainda permitem que sejam efeti-

vamente de combate. É um navio que confere a possibilidade do combate antissubmarino (navio com submarino), antiaéreo (navio com aeronave) e antisuperfície (navio com navio)”, conta o capitão dos Portos.

HOMENAGENS

A solenidade do Dia da Marinha teve entrega de comendas e distintivos aos militares. Três foram promovidos de terceiro para segundo-sargento.

Um primeiro-sargento foi agraciado com medalha militar por mais de 20 anos de serviço, enquanto três segundos-tenentes receberam a homenagem por mais de uma década.

Um suboficial foi agraciado com a Medalha Mérito Marinheiro com duas âncoras e um terceiro-sargento fez jus à mesma, mas com uma âncora. Por fim, um outro suboficial recebeu Medalha Mérito Anfíbio com três âncoras e a de Mérito Riachuelo.